

Vamos abrir em Primeiro Reis, capítulo dezessete.

O capítulo dezessete de Primeiro Reis nos apresenta agora um personagem muito interessante: Elias, o tisbita – o que quer seja um tisbita. Elias vem da área de Gileade, o que você chamaria hoje de Transjordânia se você estivesse em Israel; ela ficava do outro lado do Jordão, na área de Gade. Então, ele veio da região de Gileade. Acredita-se que é possível que tisbita signifique que ele não fosse israelita, que ele tivesse outra nacionalidade. Mas isto é só uma suposição, nós não sabemos com certeza. Mas ele teve uma carreira muito interessante. Ele chega à tribo apóstata do norte no seu ponto mais baixo, quando Acabe é rei juntamente com sua esposa Jezabel. Eles tinham acabado com o culto a Deus (Jeová).

Eles introduziram o culto a Baal em Israel. Eles quebraram os altares de Deus. Eles mataram os profetas de Deus e simplesmente acabaram com o culto a Deus no Reino do Norte, Israel. Então, Elias aparece em cena neste período sombrio da história, com a mensagem e exortação de Deus para o povo; e ele é um personagem muito interessante. Há uma profecia em Malaquias que diz que antes de Jesus voltar, Elias virá e converterá os corações dos filhos de Israel aos seus pais. E que Deus vai mandar Elias de volta à nação de Israel para trazer um grande avivamento a Israel antes da Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Agora, quando o sacerdote Zacarias estava no templo, o que está registrado em Lucas, capítulo um, cumprindo a sua carreira no ministério, o anjo Gabriel apareceu em pé ao lado do altar e informou Zacarias que a sua mulher, Isabel, teria um filho na sua velhice.

Ele disse: “E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos”. A chave aqui, eu acho, é no espírito e no poder de Elias.

E nós vemos, no primeiro capítulo de João, quando João Batista estava realizando o seu ministério, que foram a João e perguntaram: “Quem lhe deu autoridade para fazer estas coisas? És tu Elias?”

E ele disse: “Não”.

“Você é aquele profeta?” “Não”.

“Então quem é você?”

Ele disse: “Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor”.

Agora, João nega que fosse Elias. Entretanto, depois da morte de João Batista, Jesus falava sobre João e disse: “Entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele” (Mateus 11:1).

Os discípulos, então, disseram ao Senhor: “Então como pode? Ele está dando o crédito a João Batista por ter sido um dos maiores profetas? Ele disse: “Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?”

E Jesus disse: “Elias virá primeiro”. Em outras palavras, a profecia de Malaquias será cumprida. Elias virá antes que Jesus volte. Mas Ele disse: “Se vocês puderem recebê-lo, este é Elias”, referindo-se a João Batista.

Agora, nós entendemos que há dois aspectos sobre a vinda de Jesus Cristo. A sua primeira vinda foi para se entregar como Deus planejou, como um sacrifício para os nossos pecados. A Sua segunda vinda será para reinar e para estabelecer o reino de Deus sobre a Terra. Mas há dois aspectos sobre a vinda de Cristo, por isso há dois aspectos sobre a profecia de Elias sendo o precursor. Por isso, João Batista tendo vindo no espírito e no poder de Elias foi o precursor da primeira vinda; mas Elias irá voltar como precursor (mensageiro) antes da volta de Jesus.

João Batista veio no espírito e no poder de Elias. Agora, Elias apareceu com Jesus, no Monte da Transfiguração. Quando Jesus subiu a alta montanha com os discípulos Pedro, Tiago e João, Ele foi transfigurado diante deles, então Elias apareceu no Monte da Transfiguração com o Senhor. Sem dúvida, Apocalipse capítulo onze, versículo dois, fala sobre o Senhor enviando duas testemunhas, Suas duas testemunhas, à nação de Israel, e que uma das duas testemunhas na verdade será Elias, cumprindo a profecia de Malaquias.

Então, Elias é um personagem muito interessante, porque ele é entrelaçado. Este é o começo da sua carreira, mas ele apareceu no Monte da Transfiguração e ele vai aparecer mais uma vez antes da volta de Jesus. Agora, por causa da profecia que diz que Elias virá primeiro, toda vez que celebram a Páscoa, os judeus sempre deixam uma cadeira vazia e deixam a porta aberta. Eles esperam que Elias venha. A porta está aberta. Ele é bem-vindo e eles têm uma cadeira à mesa pronta para ele, o que é um sinal da expectativa da volta do Messias. Mas eles sabem que antes da Sua volta, ou melhor, eles não estão aguardando que Ele volte, mas eles esperam pelo Messias, e a

cadeira está pronta para Elias antes da sua vinda.
Então, ele é um personagem muito interessante e agora nós chegamos ao estudo desse camarada, Elias, que apareceu a Israel nesse período sombrio da sua história, durante um grande declínio espiritual.
E ele chega de maneira muito dramática, com um anúncio dramático e depois desaparece. Ele vai até Acabe, o perverso rei, e diz:
<i>Vive o Senhor Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra (17:1).</i>
E depois ele vai embora. E ele se foi por três anos e meio. E durante três anos e meio houve uma seca, não caiu uma só gota de chuva nem orvalho do céu até que a terra ficou seca e árida.
Agora, ele saiu e foi para o ribeiro de Querite, que fica na direção de Gileade, de onde ele veio. E o Senhor o instruiu para ir àquele ribeiro e beber da sua água: “E Eu o alimentarei ali”. Deus ordenou a uns corvos que levassem comida para ele todos os dias, na verdade pela manhã e à tarde. Eles levavam pão e levavam carne. Então ele ficou no ribeiro de Querite, e pela manhã e pela tarde os corvos apareciam com comida; ele ficou ali até que o ribeiro secou por falta de chuva.
Então, o Senhor o instruiu para que ele fosse a Sarepta, em Sidom. Sarepta ficava onde está o Líbano, hoje. Sidom fica a cerca de dezesseis quilômetros ao norte de Aco. E o Senhor disse que lá havia uma viúva, “E ela cuidará de você”.
<i>Então ele se levantou, e foi a Sarepta; e, chegando à porta da cidade, eis que estava ali uma mulher viúva apanhando lenha (...) (17:10);</i>
Agora, nas culturas primitivas, eram as senhoras que saíam para colher a lenha para o fogo. Se você for hoje à Guatemala você vai ver senhoras apanhando gravetos para o fogo. E em Israel, uma cultura primitiva, ainda existe isso em muitos lugares, as mulheres saem para apanhar a lenha e elas cozinham em fornos a lenha; é muito interessante.
Então, ela estava apanhando a lenha e ele disse a ela: “Você me traria um copo d’água?”
E quando ela saiu para pegar a água ele disse: “Ah, quando você me trouxer água, você pode me trazer um pouco de pão também?”

Então ela abriu o coração. Ela disse: “Eu sinto muito, senhor. Eu não tenho pão. Na verdade, eu estou apanhando um pouco de lenha para fazer fogo, mas só me sobrou um pouco de óleo e de farinha, o suficiente para eu fazer dois pães, para o meu filho; nós vamos comê-los e esperar a morte. Eu... nós estamos sem mais nada. Nós não temos mais farinha nem azeite”.

Então Elias disse: “Primeiro, faça-me um pão, depois faça para você e para o seu filho. E segundo o Senhor e a Palavra do Senhor, enquanto houver seca nem a farinha nem o óleo acabarão”.

Então a viúva saiu e fez um pão para Elias, mas ela descobriu que ainda tinha sobrado farinha na panela e óleo também. E ela continuou sustentando Elias. E durante todo o período da seca, a farinha não acabou e não faltou óleo; sempre houve o suficiente para mais um.

E este é um verdadeiro milagre e não há como excluir o aspecto miraculoso da situação, como Deus supriu tudo miraculosamente. Mas é interessante que o profeta tenha dito: “Primeiro, faça um para mim, depois para você”. Existe um certo princípio espiritual, aqui, com relação a dar a Deus as primícias das nossas vidas. Jesus disse: “Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

Agora, se eu inverter a prioridade e buscar primeiro as outras coisas, então a minha vida vai estar tão envolvida na busca das outras coisas que eu não vou ter tempo para Deus. Mas se eu buscar, primeiro, ter um relacionamento com Deus, então todos os meus outros relacionamentos entrarão em equilíbrio. Tudo o mais vai entrar nos eixos. Veja, a minha vida está sobre dois planos, o eixo vertical, sobre o qual a minha vida revolve, e o plano horizontal, que é a área de relacionamento com outras pessoas. Agora, se o eixo vertical da minha vida estiver correto, se o meu relacionamento com Deus for como deve ser, o plano horizontal da minha vida estará em equilíbrio. O meu relacionamento com aqueles ao meu redor estará em equilíbrio; eu estarei vivendo uma vida equilibrada se o eixo vertical estiver correto e se o meu relacionamento com Deus for como deveria ser.

Entretanto, se o eixo vertical da minha vida não estiver correto, se o meu relacionamento com Deus não estiver como deveria ser, então o plano horizontal da minha vida também estará fora de eixo. As minhas experiências estarão de ponta cabeça, eu vou estar sempre tentando equilibrar a minha vida. Eu vou passar todo o

meu tempo tentando colocar a minha vida em equilíbrio e as coisas no foco correto. Mas eu pareço nunca conseguir fazê-lo. Quando eu consigo chegar ao ponto de equilibrar este lado, o outro lado sai do eixo, sabe, e eu fico constantemente ocupado tentando colocar a minha vida em equilíbrio sem nunca parecer ser capaz de fazê-lo. Os meus relacionamentos ficam todos atrapalhados.

Agora, se eu passar o meu tempo tentando equilibrar a minha vida, eu só estou tratando os sintomas. É como tentar curar um tumor cerebral com uma aspirina. Você ameniza a dor para não se sentir tão mal e não sentir dores de cabeça tão fortes. Mas você está tratando apenas dos sintomas, você não está chegando no âmago do problema. Agora, qualquer médico que trate só do sintoma é um charlatão. Fique longe dele. Você quer um médico que descubra o quê está causando os sintomas. “Por que você fica tonto? Por que você sente uma pressão tão severa na cabeça?” Você quer algo mais que uma aspirina. Agora, muitas vezes as pessoas tratam apenas do sintoma, do relacionamento, tentando fazer o relacionamento dar certo. “Não, eu tenho que fazer isto dar certo e eu tenho que cuidar daquilo. Ah, isto está uma bagunça”. Nós nos ocupamos com o plano horizontal tentando colocar tudo em equilíbrio quando, na verdade, a solução é muito simples. Corrija o plano vertical. “Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça”.

Elias disse: “Primeiro, faça um bolo para mim”. Agora, se ela tivesse ido fazer primeiro o bolo para ela e seu filho, tudo estaria acabado. O pote teria ficado sem farinha, o óleo teria acabado, eles teriam morrido. “Faça primeiro um bolo para mim e depois para você e seu filho”. Coloque o Senhor em primeiro lugar. Coloque em ordem correta as suas prioridades e Deus vai cuidar de você. Deus vai cuidar dos outros aspectos da sua vida. Então, o relacionamento mais importante que eu tenho no mundo inteiro é o meu relacionamento com Deus e nada deveria vir antes dele. E se eu tenho que trabalhar em algum relacionamento, deveria ser no meu relacionamento com Deus acima de qualquer outro relacionamento, porque se este estiver correto, todos os outros estarão equilibrados. Se o relacionamento com Deus estiver fora do eixo, eu não terei como conseguir equilibrar a minha vida. Ela estará sempre de pernas para o ar. Não há outra maneira de conseguir uma vida equilibrada se ela não estiver centrada em Deus. E Ele é o eixo vertical sobre o qual a vida está girando. Ela vai estar sempre fora de equilíbrio, fora dos eixos.

Então, na verdade Elias estabeleceu, para a moça, um princípio para que Deus operasse. Coloque Deus em primeiro lugar e Deus vai cuidar de você. Ele vai cuidar

dos segundos, terceiros, quartos. Mas é prioridade, é simples e é básico, e uma das verdades mais importantes que você precisa aprender na sua vida: que o seu relacionamento com Deus deve suplantar qualquer outro relacionamento. Certifique-se de que você tem um relacionamento correto com Deus, porque isso vai equilibrar todo o resto.

Então, a mulher fez o que Elias disse e Deus cuidou dela.

Versículo dezesseis:

Da panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou; conforme a palavra do Senhor, que ele falara pelo ministério de Elias. E depois destas coisas sucedeu que adoeceu o filho desta mulher, dona da casa; e a sua doença se agravou muito, até que nele nenhum fôlego ficou. Então ela disse a Elias: Que tenho eu contigo, homem de Deus? vieste tu a mim para trazeres à memória a minha iniquidade, e matares a meu filho? (17:16-18)

Agora, é interessante que ela pensasse que a morte do filho dela estivesse relacionada ao seu próprio pecado.

E ele disse: Dá-me o teu filho. E ele o tomou do seu regaço, e o levou para cima, ao quarto, onde ele mesmo habitava, [num quartinho perto da casa dela.] e o deitou em sua cama, E clamou ao Senhor, e disse: Ó Senhor meu Deus, também até a esta viúva, com quem me hospedo, afligiste, matando-lhe o filho? Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao Senhor, e disse: Ó Senhor meu Deus, rogo-te que a alma deste menino torne a entrar nele. E o Senhor ouviu a voz de Elias; e a alma do menino tornou a entrar nele, e reviveu. E Elias tomou o menino, e o trouxe do quarto à casa, e o deu à sua mãe; e disse Elias: Vês aí, teu filho vive. Então a mulher disse a Elias: Nisto conheço agora que tu és homem de Deus, e que a palavra do Senhor na tua boca é verdade (17:19-24).

Capítulo 18

E assim nós fomos apresentados a Elias.

E sucedeu que, depois de muitos dias, a palavra do Senhor veio a Elias, no terceiro ano, dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe; porque darei chuva sobre a terra (18:1).

Agora, isso é muito importante para uma parte futura da história. “A Palavra do Senhor veio a Elias, dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe; porque eu darei chuva sobre a Terra”.

Então, ele tinha uma promessa de Deus de que a chuva iria cair. Agora, mais tarde, nós vamos ver Elias orando no Monte Carmelo, curvado, pedindo a Deus que mande chuva e mandando o seu servo checar na direção do Mediterrâneo se havia nuvens se aproximando. Ele manda seu servo procurar pela nuvem sete vezes, o que está relacionado ao primeiro versículo, onde o Senhor prometeu: “Eu darei chuva sobre a Terra”. Em outras palavras, a oração baseou-se no fato de ter ouvido (a Palavra) do Senhor e de ter recebido uma promessa de Deus.

Quando as orações são baseadas nas promessas e na Palavra de Deus, pode estar certo que serão respondidas. Então aqui está uma promessa de Deus. Ele ouviu a Palavra de Deus e, baseado no que ouviu, ele orou. Nós vamos chegar nessa parte logo mais. Eu só queria destacar este ponto agora, depois nós vamos voltar a ele.

E foi Elias apresentar-se a Acabe; e a fome era extrema em Samaria [no Reino do Norte.] (18:2).

Porque eles estavam sem chuvas há três anos.

E Acabe chamou a Obadias, o mordomo; e [aqui há uma observação sobre ele:] Obadias temia muito ao Senhor, Porque sucedeu que, destruindo Jezabel os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas, e de cinqüenta em cinqüenta os escondeu [em duas covas] numa cova, e os sustentou com pão e água (18:3-4).

E cuidou deles enquanto eles estavam se escondendo de Jezabel, que tinha mandado matar todos os profetas de Deus.

E disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água, e a todos os rios; pode ser que achemos erva, para que em vida conservemos os cavalos e mulas, e não percamos todos os animais (18:5).

Você vai por aqui e eu vou por aqui e nós nos encontramos depois; vamos checar todas as fontes de água que pudermos encontrar, onde possa ter algum pasto para manter os nossos poucos animais vivos.

Então, quando Obadias estava à procura das fontes, Elias foi ao seu encontro. Obadias conhecia Elias e prostrou-se e disse: “És tu o meu senhor Elias?”

Elias disse: “Eu sou; vai, e dize a teu senhor, o rei Acabe, que Elias está aqui”.

E ele disse: “Ei, que mal que eu fiz para você? Você quer que eu vá dizer a Acabe que você está aqui, mas assim que eu disser a ele, o Espírito do Senhor provavelmente o levará para outro lugar. E você sabe que ele está atrás de você; ele o tem procurado

<p>por todo lugar. Não há lugar onde ele não tenha procurado por você. Se eu disser a ele: 'Venha aqui, Elias vai se encontrar com você', mas se quando ele chegar aqui o Senhor o tiver levado para outro lugar, ele vai me matar.</p>
<p>“Agora veja, eu sou pai de família e não lhe desejo mal. Por que você me pede para fazer uma coisa dessa?”</p>
<p>E Elias disse: “Eu vou estar bem aqui e vou me encontrar com ele”. E disse de novo: “Agora, vá e diga ao seu Senhor: Eis que Elias está aqui”. Então, Obadias foi encontrar-se com Acabe e disse a ele: “Elias está aqui”.</p>
<p><i>E sucedeu que, vendo Acabe a Elias, [isto é interessante,] disse-lhe: És tu o perturbador de Israel? (18-17)</i></p>
<p>Sabe, eu acho interessante, as pessoas vivem de um modo ímpio e quando surge o fruto da sua perversidade, eles querem culpar Deus pelas calamidades nas suas vidas.</p>
<p>Anos atrás, quando eu morava em Tucson, uma senhora, cujo marido era capitão da Marinha ou da Força Aérea, visitou a nossa igreja. Eu fui a sua casa à noite para que eu pudesse conhecer o seu marido e foi ele mesmo quem atendeu a porta. Quando eu me apresentei eu disse: “Eu sou Chuck Smith e a sua esposa esteve na nossa igreja domingo passado e eu vim conhecê-lo”.</p>
<p>O homem começou a me xingar e disse: “Saia daqui. Eu não quero ver você”. Ele estava muito zangado. Ele nem me conhecia.</p>
<p>Ele disse: “Eu acabei de chegar do hospital e os médicos me disseram que a minha menininha tem pólio”. Bem, eu sabia que ele tinha um garotinho que era aleijado por causa da poliomielite. Ele tinha ido com a sua mãe na igreja.</p>
<p>Ele disse: “Esta é a minha segunda criança que tem pólio e eu odeio um Deus que permita que os meus filhos tenham essa doença. Eu não quero nada com qualquer um que tenha ligações com Ele”, e ele começou a me xingar de novo.</p>
<p>Eu disse: “Senhor, diga me uma coisa, o senhor alguma vez serviu a Deus?” E aquilo o deixou louco. E ele continuou falando e disse que ele não tinha servido a Deus.</p>
<p>Ele disse: “Eu sei como é. Meu pai é pastor presbiteriano. Eu cresci num lar cristão e tudo o mais”. Mas ele tinha muita amargura com relação a Deus.</p>
<p>Eu disse: “Bem, diga-me. Se o senhor odeia tanto a Deus e não O tem servido, por que Deus se sentiria obrigado a cuidar dos seus filhos? Quer dizer, afinal de contas, o que</p>

Deus deve ao senhor?” Ah, ele ficou em silêncio mas eu não pude entrar.

Mas é interessante que, de alguma forma, nós queremos viver as nossas vidas e queremos ignorar Deus; nós não queremos nada de Deus nas nossas vidas até que surge um desastre. Depois, de repente, nós queremos culpar Deus pela calamidade. Por que Deus faria isto comigo? Como se Deus me devesse alguma coisa sendo que eu O ignoro completamente.

E Acabe, agora, está querendo culpar o profeta de Deus pela calamidade que ocorreu na terra; a seca. Agora, só porque Elias disse que não haveria chuva enquanto ele não dissesse, ele culpa Elias pelo juízo de Deus. “És tu o perturbador de Israel?” Mas Elias não está prestes a assumir a culpa.

Então disse ele: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do Senhor, e seguistes a Baalim. Agora, pois, manda reunir-se a mim todo o Israel no monte Carmelo; como também os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas de Aserá, que comem da mesa de Jezabel. Então Acabe convocou todos os filhos de Israel; e reuniu os profetas no monte Carmelo. Então Elias se chegou a todo o povo, e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-o, e se Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu. Então disse Elias ao povo: Só eu fiquei por profeta do Senhor, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinqüenta homens. Dêem-se-nos, pois, dois bezerros, e eles escolham para si um dos bezerros, e o dividam em pedaços, e o ponham sobre a lenha, porém não lhe coloquem fogo, e eu prepararei o outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e não lhe colocarei fogo. Então invocai o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome do Senhor; e há de ser que o deus que responder por meio de fogo esse será Deus. E todo o povo respondeu, dizendo: [Muito bem, parece justo.] É boa esta palavra (18:18-24).

Então aqui, Elias faz um desafio aberto (explícito) aos profetas de Baal.

E disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós um dos bezerros, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome do vosso deus, e não lhe ponhais fogo. E tomaram o bezerro que lhes dera, e o prepararam; e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até ao meio-dia, dizendo: Ah! Baal, responde-nos! Porém nem havia voz, nem quem respondesse; e saltavam sobre o altar que tinham feito. E sucedeu que ao meio-dia Elias zombava deles [ele os provocou um pouquinho,] e dizia: [Ei, rapazes,] Clamai em altas vozes, porque ele é um deus; pode ser que esteja falando, ou que tenha alguma coisa que fazer, ou que intente alguma viagem; talvez esteja

dormindo, e despertará (18:25-27).

Por que vocês não gritam um pouco mais alto?

E eles clamavam em altas vozes, e se retalhavam com facas e com lancetas, conforme ao seu costume, até derramarem sangue sobre si (18:28).

Eles pulavam sobre o altar. Clamavam a Baal por fogo. E é claro que nada acontecia.

E sucedeu que, passado o meio-dia, profetizaram eles, até a hora de se oferecer o sacrifício da tarde; porém não houve voz, nem resposta, nem atenção alguma. Então Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; e restaurou o altar do Senhor, que estava quebrado. E Elias tomou doze pedras, conforme ao número das tribos dos filhos de (...) [Israel]. E com aquelas pedras edificou o altar em nome do Senhor; depois fez um rego em redor do altar, segundo a largura de duas medidas de semente. Então armou a lenha, e dividiu o bezerro em pedaços, e o pôs sobre a lenha. E disse: Enchei de água quatro cântaros, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. E disse: Fazei-o segunda vez; e o fizeram segunda vez. Disse ainda: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez; De maneira que a água corria ao redor do altar; e até o rego ele encheu de água. Sucedeu que, no momento de ser oferecido o sacrifício da tarde, o profeta Elias se aproximou, e disse: Ó Senhor Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, manifeste-se hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme à tua palavra fiz todas estas coisas. Responde-me, Senhor, responde-me, para que este povo conheça que tu és o Senhor Deus, e que tu fizeste voltar o seu coração. Então caiu fogo do Senhor, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que estava no rego. O que vendo todo o povo, caíram sobre os seus rostos, e disseram: Só o Senhor é Deus! Só o Senhor é Deus! E Elias lhes disse: Lançai mão dos profetas de Baal, que nenhum deles escape. E lançaram mão deles; e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom, [que fica no vale aos pés do Monte Carmelo e segue pelo Megido até o Mediterrâneo,] e ali os matou. Então disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque há ruído de uma abundante chuva. E Acabe subiu a comer e a beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo, e se inclinou por terra, e pôs o seu rosto entre os seus joelhos. E disse ao seu servo: Sobe agora, e olha para o lado do mar. E subiu, e olhou, e disse: Não há nada. Então disse ele: Volta lá sete vezes. E sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar. Então disse ele: Sobe, e dize a Acabe: Aparelha o teu carro, e desce, para que a chuva não te impeça. E sucedeu que, entretanto, os céus se enegreceram com nuvens e vento, e

veio uma grande chuva; e Acabe subiu ao carro, e foi para Jizreel (18:29-45).

No outro lado do vale do Megido.

E a mão do Senhor estava sobre Elias, o qual cingiu os lombos, e veio correndo perante Acabe, até à entrada de Jizreel (18:46).

Então, Deus respondeu com fogo e mandou chuva em resposta à oração de Elias. Mas lembrem que a confiança na oração veio de ter um ouvido atento. E é sempre assim. A verdadeira confiança na oração vem do fato de eu ter dado ouvidos ao Senhor. O ouvido atento é muito importante na oração. Agora, muitas vezes nós ficamos tão sobrecarregados com os nossos problemas que passamos correndo por Deus e falamos sem pensar em vez de esperar e ouvir a Deus. Talvez Ele tenha algo a me dizer.

Muitos consideram a oração somente como um monólogo. Eles nunca pensam na oração como um diálogo. Mas a verdadeira oração na verdade deveria ser um diálogo. Eu deveria estar ouvindo Deus. Eu deveria estar prestando atenção para saber o que Deus vai me instruir (dizer) e como vai me conduzir. Por isso, o momento de quietude diante do Senhor é muito importante, quando eu me sento e relaxo e fico tranquilo diante do Senhor para que Ele tenha oportunidade de falar comigo. E depois eu falo com Ele. Eu acredito que, depois, é sempre importante que eu espere que Ele me responda.

Então, eu gosto de passar um tempo em quietude, ouvindo, falando, ouvindo de novo, para que eu receba instruções, direções, condução do Senhor como resposta ao meu pedido. É sempre uma experiência emocionante quando Deus responde ao meu pedido e começa a me dar direcionamento e respostas, porque eu separei um tempo para esperar pela resposta. Muitas vezes as pessoas dizem: “Deus nunca me responde”. Bem, você deu alguma chance a Ele? Você estava ouvindo? Você esperou uma resposta de Deus?

Capítulo 19

E Acabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito, e como totalmente matara todos os profetas à espada. Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se de certo amanhã a estas horas não puser a tua vida como a de um deles. O que vendo ele, se levantou e, para escapar com vida, se foi, e chegando a Berseba, [que fica a cerca de cento e trinta, cento e quarenta quilômetros ao sul daquela área.] que é de Judá, deixou ali o seu servo (19:1-3).

Provavelmente tão cansado que não conseguia correr mais.

Ele, porém, foi ao deserto, caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó Senhor; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais (19:4).

Agora, ele diz isto porque está perturbado. Ele está chateado. E é interessante como, sempre que nós estamos muito chateados, nós dizemos coisas que não queremos dizer. Sabe, você fica muito chateado e acaba dizendo coisas que não queria. E muitas vezes depois de dizer você lamenta ter dito. Ah, eu estava irritado e não usei a cabeça. Eu abri a boca e disse aquelas coisas. Mas na verdade, não era essa a minha intenção. Muitas vezes nós dissermos coisas sem intenção de dizê-las. Nós deveríamos ter muito mais cuidados com o nosso falar. Você diz ao seu filho: “Volte já para casa ou eu arranco a sua cabeça fora”. Mas você não queria dizer aquilo.

O profeta está dizendo: “Senhor, toma a minha vida. Eu cansei. Desisto. Por favor me mate, Senhor. Eu não quero dar mais um passo”. Se ele queria morrer, ele não precisava ter corrido. Ele poderia ter ficado lá em Jizreel e Jezabel teria cuidado disso com prazer. Então, o fato de que ele correu mostrou que ele queria viver. O motivo da fuga era escapar da ameaça de Jezabel de matá-lo.

E deitou-se, e dormiu debaixo do zimbro; e eis que então um anjo o tocou, [e tinha lhe preparado uma refeição,] e lhe disse: Levanta-te, come (19:5).

Porque você vai partir para uma longa jornada. Então, ele comeu comida de anjo e aquilo o sustentou por quarenta dias. Coisa boa. Muito nutritiva. Ele passou quarenta dias com a força daquela comida. E

caminhou até Horebe, o monte de Deus (19:8).

Ele foi até o Sinai. Ele realmente fugiu dela. Ele foi ao deserto, para o Monte Sinai, ou Monte Horebe, o monte é conhecido por estes dois nomes; o monte onde Moisés encontrou Deus e recebeu o Senhor.

E ali entrou numa caverna e passou ali a noite; e eis que a palavra do Senhor veio a ele, [lá na caverna,] e lhe disse: Que fazes aqui Elias? (19:9)

Agora, Elias não entendeu a pergunta direito. A pergunta era: “O que você está fazendo aqui, Elias?” E Elias respondeu porque ele estava lá, não o que ele estava fazendo, mas porque ele estava lá.

E ele disse: Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus dos Exércitos, porque os filhos

de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e só eu fiquei, e buscam a minha vida para me tirarem (19:10).

Como isso poderia ficar pior? A nação de Israel estava numa completa apostasia. Eles tinham abandonado o Senhor, quebrado os Seus altares, matado os Seus profetas. Só um profeta tinha sobrado e eles estavam procurando por ele. Agora, Elias está exagerando porque ele está irritado e chateado (desanimado).

E isso é uma coisa que o desânimo e o desespero podem fazer, eles fazem com que você exagere a situação para que ela pareça pior do que ela realmente é. Nós ficamos tão desanimados e abatidos que nós não queremos que ninguém nos anime. Eu só quero compaixão a esta altura. Isso é terrível. “Ninguém jamais chegou a este ponto”, nós exageramos a situação, assim como Elias estava exagerando os problemas de Israel. Eles mataram todos os profetas e só eu fiquei, e agora eles querem me matar. “Deus, o Senhor não tem mais ninguém em Israel”. Mas não é bem assim, Elias. Você está irritado e eu entendo. Você chegou a um ponto em que não consegue ver nenhum luz de esperança, nada.

E Deus lhe disse: Sai para fora, e põe-te neste monte perante o Senhor. [Elias saiu da entrada da caverna e ficou em pé] E eis que passava o Senhor, como também um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas diante do Senhor; [rolando as pedras morro abaixo] porém o Senhor não estava no vento; e depois do vento um terremoto; [o lugar todo tremeu] também o Senhor não estava no terremoto; E depois do terremoto um fogo; porém também o Senhor não estava no fogo; e depois do fogo uma voz mansa e delicada (19:11-12).

Sabe, muitas vezes nós deixamos de ouvir a voz de Deus porque nós esperamos que Deus fale com uma voz grande e trovejante, de modo místico. Então eu digo: “Ah, o Senhor falou comigo”.

“Mas como Ele falou?” Ah, a voz de Deus deve ressoar como um trovão ou algo assim. E nós pensamos que quando Deus nos guia deve ser uma experiência como um arrebatamento, onde eu fico numa espécie de transe e ouço um sinal dizendo: “Bip, bip, bip, bip, vire à direita. Bip, bip, bip, bip, vá em frente”. “Bip, bip, pare”. Uma coisa meio mística que me faz andar como em transe. É Deus me guiando. Eu estou sendo levado pelo Espírito. Não! Na verdade, quando Deus está guiando a sua vida, Ele o faz de modo tão natural que normalmente você não percebe que Deus o está conduzindo, porque tudo parece uma coisa muito natural.

Anos atrás eu estava dirigindo até Ventura para pregar numa igreja na região onde eu cresci. Eu fui convidado para falar num domingo a noite. Então eu decidi ir no sábado e dirigir sem pressa, eu iria ficar na minha tia em Santa Ana, dirigir até Ventura no domingo e pregar à noite. Então eu comecei a minha viagem para Ventura; eu estava em Hollywood e quando eu cheguei no Sunset Boulevard uma coisa me ocorreu. Eu tinha um carro conversível e eu pensei: “Que dia lindo. Por que não abaixar a capota, dirigir da Sunset Boulevard até a Pacific Coast e subir via Malibu? Eu amo dirigir pela costa passando por Malibu e Point Magu e eu poderia seguir aquele caminho”. Estava um dia tão lindo, eu pensei. Abaixar a capota e vá pela costa.

Então eu comecei a desacelerar na Sunset Boulevard, serpenteando até finalmente chegar em Santa Monica, na Rodovia Pacific Coast. Eu estava dirigindo e o céu estava muito azul, muito claro; era um lindo dia de primavera. E havia um casal na estrada pedindo carona. E “ah, bom, eu estou sozinho; eu poderia dar uma carona a eles”, então eu dei carona a eles e comecei a fazer perguntas. Eu descobri que eles eram de Montana.

Eu disse: “Bem, e o que vocês estão fazendo na Califórnia?”

Eles disseram: “Ah, nós estamos procurando trabalho”.

Eu disse: “O que vocês fazem?”

“Eu sou agricultor”. Ele disse: “Eu não tenho conseguido achar nada em Los Angeles”.

Eu disse: “Para onde vocês vão?”

Eles disseram: “Bem, nós estamos indo para São Francisco”.

Eu disse: “Não há fazendas em São Francisco. Nem em Los Angeles. São cidades grandes”. Eu disse: “Agora, entre esta cidade e São Francisco há muitas fazendas. Na verdade, eu estou indo para Ventura. Tem muitas fazendas na região de Ventura. E também tem muitos ranchos e plantações”. Eu disse: “Se vocês realmente querem trabalhar na fazenda, é melhor vocês irem para uma dessas comunidades fora daqui, e em São Francisco, Salinas, em lugares assim vocês nunca vão achar trabalho de fazenda.

Coitados, aqueles dois garotos não sabiam nada da Califórnia. Eles ouviram falar que era ensolarada e eles estavam cansados da neve de Montana e, recém-casados, decidiram se mudar para a Califórnia e procurar trabalho. Então eu comecei a testemunhar a eles sobre o Senhor. E quando nós chegamos a Ventura, eles decidiram

ficar e procurar trabalho por lá mesmo. Eu passei em frente à igreja onde eu estaria pregando na noite seguinte e os convidei para ir lá no dia seguinte. Nós oramos juntos e ambos aceitaram a Cristo. Eu me despedi deles e fui para Santa Barbara, para a casa da minha tia, e eu pensei que nunca mais os veria de novo.

Quando eu cheguei a Santa Barbara, a minha tia estava fazendo enchiladas, e ela fazia as melhores enchiladas do mundo! O telefone tocou e era a minha mãe. Ela disse que as coisas em casa não estavam bem. Eu tinha um tio alcoólatra e eu o tinha expulsado de casa, mas ele voltou quando eu saí e a minha mãe estava desesperada. Ela não aguentava mais. Ele era irmão do meu pai e ela disse: “É ele ou eu”.

Então eu tive que voltar para Santa Ana aquela noite para dar um jeito no meu tio e tirá-lo de lá por causa da minha mãe. Então, a minha viagem para Santa Barbara tinha sido em vão, eu pensei. Mas no dia seguinte eu fui para Ventura, para pregar na igreja. Nós fizemos um apelo, no final, para que os que quisessem receber Cristo viessem à frente. E o casal que eu não esperava ver de novo veio à frente.

Muitas pessoas vieram à frente aquela noite e eu descii e orei com muitos deles. E eu fui até o jovem casal e disse a eles como era bom tê-los encontrado lá e como eu estava feliz por eles estarem lá. Eles eram só sorrisos e ficavam dizendo que glorioso, que maravilhoso ter aceitado o Senhor e como eles estavam felizes.

Eles disseram: “Este homem veio orar conosco”, e eu o conhecia, o seu nome era Sr. Jenkins. Eu cresci em Ventura e eu o conhecia muito bem. Ele foi falar com eles, orou com eles e eles compartilharam a sua situação.

Ele disse: “Ei, eu tenho vagas no rancho em aberto”. E ele os contratou e eles conseguiram um trabalho e uma casa e tudo o mais. E foi Deus quem colocou todas as coisas junto.

Depois eu fiquei pensando: “Deve ter sido o Senhor que colocou em mim o pensamento de abaixar a capota e ir pela costa”. Sabe, eu achava que tinha sido eu porque eu amo o mar e tudo o mais. Pareceu algo tão natural que eu não me dei conta, naquele momento em Hollywood, que o Espírito de Deus estava falando comigo e me conduzindo até o casal que estava em busca do Senhor, porque eles estavam muito abertos e prontos para receber o testemunho. Então eu me dei conta: “Ei, Deus estava me conduzindo porque embora eu ame a beira-mar, eu não gosto da Sunset Boulevard, com todos aqueles semáforos até chegar à praia”. Mas de repente eu percebi que tinha sido o Senhor. Agora, não houve nada místico, nem trovões,

relâmpagos, nem ventos fortes ou terremotos, nada assim. Foi de modo muito natural. E o que as Escrituras dizem é que Deus fala conosco de modo muito natural.

Não espere que Deus fale com você por meio de um terremoto. Na verdade é muito difícil ouvir Deus quando a terra ao nosso redor está tremendo. É extremamente difícil ouvir Deus no meio dos temporais e das tempestades da vida. É difícil ouvir Deus quando parece que tudo ao nosso redor está sendo destruído. Muitas vezes nós precisamos aquietar o nosso coração diante de Deus. Nós precisamos sair do temporal. Nós precisamos sair do terremoto e das coisas ao nosso redor para ficarmos a sós, para podermos ouvir a calma e baixa voz de Deus em nós, que nos guia, que nos assegura dos Seus propósitos. E eu recebo a força e a ajuda de Deus quando Ele fala comigo. É aquela voz calma e baixinha dentro de mim. Tão natural que parece que vem do nosso próprio coração ou do nosso pensamento. Mas na verdade, é Deus falando com você. É sempre muito emocionante quando eu me dou conta de que aquele pensamento não veio do meu subconsciente, que aquele meu pensamento veio de Deus. Deus plantou aquele pensamento na minha mente, aquela calma e doce voz. Era Deus falando comigo. E é maravilhoso. É uma experiência gloriosa ouvir aquela voz baixa e tranquila.

O Senhor repetiu a pergunta: “O que você está fazendo aqui, Elias?” Mas Elias ainda não entendeu a pergunta. Ele respondeu ao Senhor do mesmo jeito.

E ele disse: Eu tenho sido em extremo zeloso pelo Senhor Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e só eu fiquei; e buscaram a minha vida para me tirarem (19:14).

Agora, a pergunta era: “O que você está fazendo aqui?”, não “Por que você está aqui?” Então o Senhor é mais específico com este profeta perturbado, porque, na verdade, ele não estava fazendo nada. Ele estava escondido, sem fazer nada. Ele tinha se dado uma folga, ele estava sem nenhuma missão. Mas não. Não havia ninguém para testemunhar naquele deserto. E ele não estava fazendo nada. Deus não gosta que nós não façamos nada. Então o Senhor dá a ele uma outra missão.

E o Senhor lhe disse: Vai, volta pelo teu caminho para o deserto de Damasco; e, chegando lá, unge a Hazael rei sobre a Síria. Também a Jeú, filho de Ninsi, ungarás rei de Israel; e também a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungarás profeta em teu lugar (19:15-16).

Deus o mandou de volta ao trabalho. Deus o tirou do esconderijo, da caverna, de não

fazer nada e o incumbiu de voltar a fazer a obra do Senhor. Assim como Deus quer que você se mexa e volte a fazer alguma coisa que valha a pena para Ele.

Depois o Senhor acrescenta uma coisinha no final: “Elias, você estava exagerando”.

Também deixei ficar em Israel sete mil: todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda a boca que não o beijou [a imagem] (19:18).

“Só sobrou eu”. Não, não, você não está sozinho. “Eu ainda tenho sete mil”. Deus os conhecia. Eles estavam o observando.

Partiu, pois, Elias dali, e achou a Eliseu, filho de Safate, que andava lavrando com doze juntas de bois adiante dele,] e ele estava com a duodécima; [na verdade ele tinha dez na sua frente e duas ao seu lado e Elias passou por ele, e lançou a sua capa sobre ele. Então deixou ele os bois, e correu após Elias; e disse: Deixa-me beijar a meu pai e a minha mãe, e então te seguirei. E ele lhe disse: Vai, e volta; pois, que te fiz eu? Voltou, pois, de o seguir, e tomou a junta de bois, e os matou, e com os aparelhos dos bois cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram; então se levantou e seguiu a Elias, e o servia (19:19-21).

Capítulo 20

E Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e havia com ele trinta e dois reis, e cavalos e carros; e subiu, e cercou a Samaria, e pelejou contra ela. E enviou à cidade mensageiros, a Acabe, rei de Israel, Que lhe disseram: Assim diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu ouro são meus; e tuas mulheres e os melhores de teus filhos são meus. E respondeu o rei de Israel, e disse: Conforme a tua palavra, ó rei meu senhor, eu sou teu, e tudo quanto tenho (20:1-4).

Então, ele pede rendição completa. Eu quero todo o seu ouro e prata. Eu quero as suas mulheres, tudo, todas as suas posses. E Acabe estava se rendendo. Ele disse: “Tudo o que eu tenho é seu”.

Mas Ben-Hadade não estava satisfeito.

E tornaram a vir os mensageiros, e disseram: Assim diz Ben-Hadade: Enviei-te, na verdade, mensageiros que dissessem: Tu me hás de dar a tua prata, e o teu ouro, e as tuas mulheres e os teus filhos; Todavia amanhã a estas horas enviarei os meus servos a ti, e esquadrinharão a tua casa, e as casas dos teus servos; e há de ser que tudo o que de precioso tiveres, eles tomarão consigo, e o levarão. Então o rei de Israel

chamou a todos os anciãos da terra, e disse: Notai agora, e vede como este homem procura o mal; pois mandou pedir-me as mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, e não lhos neguei. E todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não lhe dêis ouvidos, nem consintas. Por isso disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Tudo o que primeiro mandaste pedir a teu servo, farei, porém isto não posso fazer. E voltaram os mensageiros, e lhe levaram a resposta. E Ben-Hadade enviou a ele mensageiros dizendo: Assim me façam os deuses, e outro tanto, que o pó de Samaria não bastará para encher as mãos de todo o povo que me segue (20:5-10).

E ele disse: “Se todos os meus pegassem o pó de Samaria, não haveria pó suficiente para o número de pessoas que eu tenho. Eu tenho muita gente comigo indo contra você”.

Porém o rei de Israel respondeu: Dizei-lhe: Não se gabe quem se cinge das armas, como aquele que as descinge (20:11).

Em outras palavras, não ponha a carroça na frente dos burros.

E sucedeu que, ouvindo ele esta palavra, estando a beber com os reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos em ordem contra a cidade. E eis que um profeta se chegou a Acabe rei de Israel, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Viste toda esta grande multidão? Eis que hoje ta entregarei nas tuas mãos, para que saibas que eu sou o Senhor. E disse Acabe: Por quem? E ele disse: Assim diz o Senhor: Pelos moços dos príncipes das províncias. E disse: Quem começará a peleja? E disse: Tu. Então contou os moços dos príncipes das províncias, e foram duzentos e trinta e dois; e depois deles contou a todo o povo, todos os filhos de Israel, sete mil. E saíram ao meio-dia; e Ben-Hadade estava bebendo e embriagando-se nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis, que o ajudavam. E os moços dos príncipes das províncias saíram primeiro; e Ben-Hadade enviou espias, que lhe deram avisos, dizendo: Saíram de Samaria uns homens. E ele disse: Ainda que para paz saíssem, tomai-os vivos; e ainda que à peleja saíssem, tomai-os vivos. Saíram, pois, da cidade os moços dos príncipes das províncias, e o exército que os seguia. E eles feriram cada um o seu adversário, e os sírios fugiram, e Israel os perseguiu; porém Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo, com alguns cavaleiros. E saiu o rei de Israel, e feriu os cavalos e os carros; e feriu os sírios com grande estrago. Então o profeta chegou-se ao rei de Israel e lhe disse: Vai, esforça-te, e atenta, e olha o que hás de fazer; porque no decurso de um ano o rei da Síria subirá contra ti (20:12-22).

Em outras palavras, esforça-te, fortifique-se, porque em um ano esse camarada vai

voltar.

Porque os servos do rei da Síria lhe disseram: Seus deuses são deuses dos montes, por isso foram mais fortes do que nós; mas pelejemos com eles em campo raso, e por certo veremos, se não somos mais fortes do que eles! (20:23)

Porque os deuses deles são deuses dos montes e não deuses dos vales. Agora, sem dúvida eles pensavam em deuses de forma localizada. Nós jamais devemos pensar em Deus de forma localizada. Deus é o que chamamos de onipresente. Isso quer dizer que ele está em todo lugar de uma vez. Por isso, é errado pensar em Deus restrito a uma localidade. Às vezes nós pensamos em Deus como estando restrito aos céus. Ele parece muito distante e remoto porque eu não sei onde fica o céu. Ele deve ficar lá no espaço, em algum lugar. E você aponta para o céu, para o espaço desta forma, mas então você se dá conta de que a Terra é redonda, e você aponta para baixo e não para o espaço, mas na outra direção. E eu poderia sair pelo espaço à procura de Deus, mas eu poderia estar indo na direção errada no espaço, se eu restringir Deus a uma localidade, o céu ou onde seja.

Ou eu posso pensar em Deus aqui na igreja, numa determinada localidade. E muitas vezes nas nossas orações nós expressamos a ideia de que Deus habita aqui. “Senhor, nós somos muito gratos por podermos estar na Tua presença esta noite. Porque nós podemos nos reunir aqui, na Tua presença”. Ei, você estava na presença dele quando você saiu de sua casa, hoje. Você estava na presença dele quando dirigiu até aqui. Você não pode escapar da presença de Deus. Por isso, é errado pensar em Deus restrito a uma localidade. Mas aquele era o conceito pagão de Deus. Ele é o deus dos montes. E esse que foi o problema. Você lutou contra eles nos montes e o deus deles é o deus do montes. Por isso você foi derrotado. Na próxima vez lute contra eles no vale, porque o deus deles é deus dos montes, não dos vales e você poderá derrotá-los; então ele disse:

Reúnam o seu exército novamente, todos os reis, todas as carruagens. Subam uma segunda vez. Então, Ben-Hadade reuniu o exército da Síria e foi até Afeque para lutar contra Israel.

Também aos filhos de Israel se passou revista, e providos de víveres marcharam contra eles; e os filhos de Israel acamparam-se defronte deles, como dois pequenos rebanhos de cabras (20:27);

Eles eram incomparavelmente mais numerosos.

mas os sírios enchiam a terra (20:27).

Eles eram como dois pequenos rebanhos e os sírios estavam em grande número.

E chegou o homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim diz o Senhor: Porquanto os sírios disseram: O Senhor é Deus dos montes, e não Deus dos vales; toda esta grande multidão entregarei nas tuas mãos; para que saibas que eu sou o Senhor (20:28).

Agora, o que eu acho interessante é que a esta altura, embora Acabe tenha abandonado o Senhor e fosse um rei muito corrompido, Deus ainda falava com ele. Embora você dê as costas a Deus, Deus continua a falar com você. Deus não o abandona e não o deixa, embora você O tenha abandonado. Deus continuou a falar depois que aquele sujeito lhe deu as costas. Ele tinha deixado Deus há muito tempo, mas Deus ainda falava com ele. Assim como Deus continua a falar com você, porque Ele ama você, Ele procura chamar sua atenção para Ele, por isso Deus não para sua obra de falar ao homem.

Então, os filhos de Israel foram contra eles, nos vales; e eles destruíram os sírios de forma muito pior que antes. Os sírios estavam fugindo. Ben-Hadade foi capturado e levado de volta.

E disse ele: As cidades que meu pai tomou de teu pai tas restituirei, e fazo para ti ruas em Damasco, como meu pai as fez em Samaria. E eu, respondeu Acabe, te deixarei ir com esta aliança. E fez com ele aliança e o deixou ir. Então um dos homens dos filhos dos profetas disse ao seu companheiro, pela palavra do Senhor: Ora fere-me. E o homem recusou feri-lo. E ele lhe disse: Porque [você se recusou a me ferir e] não obedeceste à voz do Senhor, eis que, em te apartando de mim, um leão te ferirá. E como dele se apartou, um leão o encontrou e o feriu. Depois encontrou outro homem, e disse-lhe: Ora fere-me. E aquele homem deu-lhe um golpe, ferindo-o. Então foi o profeta, e pôs-se perante o rei no caminho; e disfarçou-se com cinza sobre os seus olhos. E sucedeu que, passando o rei, clamou ele ao rei, dizendo: Teu servo estava no meio da peleja, e eis que, desviando-se um homem, trouxe-me outro homem, e disse: Guarda-me este homem; se vier a faltar, será a tua vida em lugar da vida dele, ou pagarás um talento de prata. Sucedeu, pois, que, estando o teu servo ocupado de uma e de outra parte, eis que o homem desapareceu. Então o rei de Israel lhe disse: Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste. Então ele se apressou, e tirou a cinza de sobre os seus olhos; e o rei de Israel o reconheceu, que era um dos profetas. E disse-

Ihe: Assim diz o Senhor: Porquanto soltaste da mão o homem que eu havia posto para destruição, a tua vida será em lugar da sua vida, e o teu povo em lugar do seu povo. E foi o rei de Israel para a sua casa, [e passou a viver de maneira mais cautelosa a partir daquele momento, e] desgostoso e indignado; e chegou a Samaria (20:34-43).

Capítulo 21

E sucedeu depois destas coisas que, Nabote, o jizreelita, tinha uma vinha em Jizreel junto ao palácio de Acabe, rei de Samaria (21:1).

Aquela era uma excelente vinha e era vizinha à propriedade de Acabe, e Acabe quis a vinha de Nabote.

Então Acabe falou a Nabote: Dá-me a tua vinha, dar-te-ei o seu valor em dinheiro (21:2).

E Nabote disse: “Ei, é da família. Se eu vender, eu estarei vendendo a propriedade da família. Eu não quero vender a vinha. Ela não está à venda”. Acabe começou a choramingar. Ele ficou irritado, fazendo beicinho porque alguém não fez o que ele queria. Ele está choramingando quando sua mulher diz: “O que está havendo?”

Ele disse: “Ah, eu não aguento. Eu quero a vinha de Nabote.

Ela diz: “Ah, pare de choramingar. Eu vou conseguir a vinha se é a vinha que você quer”. Então ela ordenou aos homens da cidade que se reunissem e ela contratou dois homens para mentir contra Nabote. Então os anciãos se reuniram e Nabote estava lá. E aqueles dois homens chegaram e deram falso testemunho.

Eles disseram: “Nós ouvimos este homem amaldiçoar o rei e amaldiçoar a Deus”. E a sentença para quem amaldiçoasse a Deus, claro, era o apedrejamento até a morte. Então os dois homens mentiram ao testemunhar contra ele; Nabote foi morto e Jezabel, então, tomou a vinha e a deu de presente ao seu marido.

Então veio a palavra do Senhor a Elias, o tisbita, dizendo: Levanta-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que está em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde tem descido para possuí-la. E falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o Senhor: Porventura não mataste e tomaste a herança? Falar-lhe-ás mais, dizendo: Assim diz o Senhor: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote lamberão também o teu próprio sangue. E disse Acabe a Elias: Já me achaste, inimigo meu? E ele disse: Achei-te; porquanto já te vendeste para fazeres o que é mau aos olhos do Senhor. Eis

que trarei mal sobre ti, e arrancarei a tua posteridade, e arrancarei de Acabe a todo o homem, tanto o escravo como o livre em Israel; E farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa (...) (21:17-22).

Em outras palavras, a dinastia da família vai se acabar.

E também acerca de Jezabel falou o Senhor, dizendo: Os cães comerão a Jezabel junto ao antemuro de Jizreel. Aquele que morrer dos de Acabe, na cidade, os cães o comerão; e o que morrer no campo as aves do céu o comerão. Porém ninguém fora como Acabe, que se vendera para fazer o que era mau aos olhos do Senhor; porque Jezabel, sua mulher, o incitava (21:23-25).

Não há nenhum outro pior do que este rei.

E fez grandes abominações, seguindo os ídolos, conforme a tudo o que fizeram os amorreus, os quais o Senhor lançou fora da sua possessão, de diante dos filhos de Israel. Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou as suas vestes, e cobriu a sua carne de saco, e jejuou; e jazia em saco, e andava mansamente. Então veio a palavra do Senhor a Elias tisbita, dizendo: Não viste que Acabe se humilha perante mim? Por isso, porquanto se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a sua casa (21:26-29).

Capítulo 22

E estiveram quietos três anos, não havendo guerra entre a Síria e Israel. Porém no terceiro ano sucedeu que Jeosafá, rei de Judá, desceu para avistar-se com o rei de Israel. E o rei de Israel [isto é, Acabe] disse aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote de Gileade é nossa, e nós estamos quietos, sem a tomar da mão do rei da Síria? Então perguntou a Jeosafá: Irás tu comigo à peleja a Ramote de Gileade? E disse Jeosafá ao rei de Israel: Serei como tu, e o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos. Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Peço-te, consulta hoje a palavra do Senhor. Então o rei de Israel reuniu os profetas até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote de Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque o Senhor a entregará na mão do rei. Disse, porém, Jeosafá: [o rei de Judá] Não há aqui ainda algum profeta do Senhor, ao qual possamos consultar? (22:1-7)

Então ele disse: “Há um sujeito chamado Micaías, mas ele nunca me faz uma profecia decente. Ele está sempre dizendo alguma coisa ruim”. Ele disse: “Ah, não diga isto.

Vamos chamá-lo e ver o que ele tem a dizer”. Enquanto isso, um profeta, Zedequias, fez uns chifres de ferro e os colocou na cabeça e saiu por todo lugar com os chifres de ferro na cabeça e falando.
<i>E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o Senhor: Com estes ferirás aos sírios, até de todo os consumir. E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e triunfarás, porque o Senhor a entregará na mão do rei. E o mensageiro que foi chamar a Micaías falou-lhe, dizendo (22:11-13):</i>
Vejam todos os outros disseram boas profecias, então entre e diga alguma coisa boa. Não pegue pesado com ele, sabe.
Então ele disse: “O profeta respondeu; ele disse:”
<i>(...) Vive o Senhor que [eu vou dizer a ele, e eu só posso dizer a ele, o que o Senhor me diz para dizer a ele. E] o que o Senhor me disser isso falarei. E, vindo ele ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote de Gileade à peleja, ou deixaremos de ir? (22:14-15)</i>
Sem dúvida ele respondeu a ele de maneira muito irônica e sarcástica, tanto que Acabe percebeu que o homem estava mentindo.
<i>Sobe, e serás bem sucedido; porque o Senhor a entregará na mão do rei (22:15).</i>
Ele disse de tal forma que o rei sabia que o profeta não estava sendo sincero.
<i>E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do Senhor? (22:16)</i>
Ele disse: “Tudo bem. Você quer saber a verdade?”
<i>Então disse ele: Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não tem pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa (22:17).</i>
Em outras palavras, ele profetizou a morte de Acabe, “O pastor sobre o povo. O povo estava espalhado pelos montes porque o seu pastor tinha morrido (sido destruído).
<i>Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu, que nunca profetizará de mim o que é bom, senão só o que é mal? (22:18)</i>
Ele nunca diz nada de bom.

Então ele [o profeta Micaías] disse: Ouve, pois, a palavra do Senhor: Vi ao Senhor assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda. E disse o Senhor: Quem induzirá Acabe, para que suba, e caia em Ramote de Gileade? E um dizia desta maneira e outro de outra. Então saiu um espírito, e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o induzirei. E o Senhor lhe disse: Com quê? E disse ele: Eu sairei, e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai e faz assim (22:19-22).

Isto é muito interessante. Esta é a visão que o profeta Micaías teve do céu. “Eu vi o trono de Deus, e todo o Seu exército estava ao redor dele”. Deus disse: “Como nós vamos fazer para que Acabe vá a Ramote de Gileade e caia?” E os anjos sugeriam coisas diferentes até que um espírito disse: “Eu tive uma ideia”.

“E qual é?”

“Bem, eu serei um espírito de mentira na boca daqueles profetas dele”.

O Senhor disse: “Isso irá funcionar. Vá em frente”.

Por que Deus iria contratar um espírito de mentira? Isso não parece muito... coerente. Uma coisa que nós não consideramos é que, de certa forma, Satanás é um servo de Deus. Ele está servindo aos propósitos de Deus. Por isso Deus permite que ele exista. Por isso Deus lhe permite liberdade. Ele está agindo na esfera da sua livre escolha, mas os controles estão nas mãos de Deus. Nós cometemos um trágico erro no nosso conceito quando pensamos em Satanás como oposto de Deus. Satanás não é oposto de Deus.

Deus é um ser eterno, onipotente, enquanto Satanás é uma criatura e está na categoria dos anjos. Então, se você estiver procurando um oposto de Satanás, talvez você deva olhar para Miguel, um dos arcanjos. Aí você tem opostos. Mas de jeito nenhum ele é um oposto de Deus. Não tem como ele ser classificado até mesmo perto de Deus. Ele está abaixo da natureza de Deus, e embora ele seja oposto a Deus, ele não é oposto de Deus; ele não tem como ser oposto de Deus, que é Deus, o Deus eterno, onipotente.

Satanás é definitivamente limitado no seu entendimento, nas suas habilidades, nos seus poderes. Eles são limitados por Deus. Deus diz que eles podem ir até certo ponto, não além. Satanás reclamou a Deus sobre as suas limitações no caso de Jó. “O Senhor coloca uma cerca ao redor dele. Eu não consigo alcançá-lo”. Ele estava

reclamando que Deus tinha colocado limitações sobre o que ele poderia fazer, então Satanás só tem permissão dentro de uma certa limitação. Deus coloca limitações sobre ele, mas ele serve os propósitos de Deus. Por isso Deus pode e usa Satanás ou os seus emissários para realizar os Seus propósitos. Este é um caso onde Deus usa um espírito de mentira para realizar os seus propósitos.

Ele chega e os falsos profetas contam mentiras a Acabe e o encorajam a ir contra Ramote de Gileade. Então, Acabe ordena que prendam o profeta Micaías: “Coloquem-no na prisão até que eu retorne em paz”.

E ele disse: “Se você retornar eu não sou um profeta de Deus”.

Então eles partiram para Ramote de Gileade. Jeosafá, o rei de Judá, foi com Acabe. Quando eles estavam chegando a Ramote de Gileade para atacarem os sírios, Acabe disse a Jeosafá: “Ei, pegue a minha carruagem. Eu vou colocar uma vestimenta comum. Eu quero participar da batalha”.

Então ele tirou as vestimentas reais para que ele pudesse lutar na batalha. Ele estava querendo um pouco de emoção. Então ele deixa a sua carruagem, a carruagem do rei, e entra em outra carruagem para poder entrar na parte mais intensa da batalha.

E nesse meio tempo, o comandante sírio disse aos seus companheiros: “Escutem, tudo o que nós queremos é o rei. Então vamos nos concentrar e capturar Acabe. Se nós o matarmos, os demais ficarão tão desmoralizados que não precisaremos fazer mais nada”.

Então, eles viram Jeosafá sentado na carruagem de Acabe com o manto de Acabe. Eles acharam que era Acabe e começaram a perseguir a carruagem até que Jeosafá fugiu. Ele estava sendo perseguido porque eles não estavam concentrados na batalha, só em uma pessoa. Isso era tudo o que eles queriam. E quando eles finalmente o alcançaram, eles viram que não era Acabe, que era Jeosafá.

E esta, a seguir, é uma passagem interessantes da Escritura.

Então um homem armou o arco, e atirou a esmo (22:34),

Em outras palavras, ele atirou uma flecha na direção do inimigo de qualquer jeito. E a flecha atingiu Acabe.

então ele [Acabe] disse ao seu carreteiro: Dá volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido. E a peleja foi crescendo naquele dia, e o rei foi sustentado no carro defronte dos sírios; porém ele morreu à tarde; e o sangue da ferida corria para o fundo

do carro. E depois do sol posto passou um pregão pelo exército, dizendo: Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra! E morreu o rei, e o levaram a Samaria; e sepultaram o rei em Samaria. E, lavando-se o carro no tanque de Samaria, os cães lamberam o seu sangue (ora as prostitutas se lavavam ali), conforme à palavra que o Senhor tinha falado. Quanto ao mais dos atos de Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de marfim que edificou, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? (22:34-39)

Curiosamente, a cidade de Megido, é uma das cidades que Acabe reconstruiu; na verdade, em Megido há cerca de vinte níveis diferentes de cidades que foram edificadas umas sobre as outras. Ela foi um campo de batalhas de muitas batalhas da antiguidade. Então, quando uma cidade era destruída, eles construíam outra cidade sobre ela. Arqueólogos escavaram em uma área e encontraram cerca de vinte civilizações, ou níveis, diferentes na cidade.

Agora, no nível que data da época de Acabe, próximo ao templo de Baal, as ruínas do templo de Baal que Acabe construiu, foram encontradas várias centenas de jarras com esqueletos de bebês que foram sacrificados pelos pais no culto a Baal. Foi isto o que Jezabel e Acabe introduziram ao povo. Os arqueólogos descobriram, perto das ruínas do templo de Baal edificado por Acabe em Megido, jarros com os esqueletos de bebês sacrificados ao deus Baal. Isso nos ajuda a entender por que Deus queria que esta terrível religião fosse totalmente destruída, porque ela envolvia sacrifícios, mas sacrifícios humanos dos seus próprios bebês no culto que prestavam ao seu deus.

Então chegamos ao fim de Acabe e o seu filho Acazias reinou no seu lugar. Agora, vamos para Jeosafá, para outro reino. Lembrem que semana passada nós falamos que nós tínhamos dois reinos, o Reino do Norte e o Reino do Sul? Então, agora nós voltamos ao Reino do Sul. Nós passamos muito tempo no norte, não por causa de Acabe, mas por causa de Elias. Ele tornou-se o personagem central da história. Então, muito se falou de Acabe mas apenas porque Elias foi um personagem proeminente durante este período em particular da história.

Mas voltando ao Reino do Sul, onde os descendentes de Davi estão no trono...

E Jeosafá, filho de Asa, [que foi um bom rei na maior parte do tempo] começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel (22:41).

Então eles foram co-regentes por um bom período de tempo.

E era Jeosafá da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar; e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Azuba, filha de Sili. E andou em todos os caminhos de seu pai Asa, [de quem eu disse que tinha sido um bom rei, ele] não se desviou deles, fazendo o que era reto aos olhos do Senhor. Todavia os altos [usados no culto pagão] não se tiraram; ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos. (22:42-44)

Vocês lembram que ele subiu e foi convidado por Acabe a participar na batalha contra Ramote de Gileade? Então houve uma aliança entre os dois reis.

Quanto ao mais dos atos de Jeosafá, e ao poder que mostrou, e como guerreou, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? (22:46)

Nós vamos ver essa história quando chegarmos em Crônicas, porque nós temos as crônicas dos reis de Judá embora não tenhamos as crônicas dos reis de Israel.

Também expulsou da terra o restante dos sodomitas, que ficaram nos dias de seu pai Asa. Então não havia rei em Edom, porém um vice-rei (22:46-47).

Isto é, na área ao sul do Mar Morto, na parte mais distante, não havia rei, só havia um vice-rei (governador) na terra.

Então não havia rei em Edom, porém um vice-rei. E fez Jeosafá navios de Társis, para irem a Ofir por causa do ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber. Então Acazias, filho de Acabe, disse a Jeosafá: Vão os meus servos com os teus servos nos navios. Porém Jeosafá não quis. E Jeosafá dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles, na cidade de Davi, seu pai; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar. E Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no ano dezessete de Jeosafá, rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel. E fez o que era mau aos olhos do Senhor; porque andou no caminho de seu pai, como também no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel. E serviu a Baal, e adorou-o, e provocou a ira do Senhor Deus de Israel, conforme a tudo quanto fizera seu pai. (22:48-53)

Que a boa mão do nosso Senhor esteja sobre vocês para os conduzirem e guiarem no caminho de Deus, para que vocês andem no Seu amor. Que vocês sejam cheios do Seu Espírito e que vocês descubram o plano de Deus para as suas vidas, o que Deus tem para vocês esta semana. E que o Senhor fale a vocês e que vocês sejam muito sensíveis para que entendam a voz do Senhor. Que vocês sejam conduzidos pelo Espírito de Deus.

Deus os abençoe. Que Ele e os guarde no Seu amor.